

das Ameias...

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Não há mudanças nos nossos modos de fazer sem uma transformação anterior (e paralela) nos modos de pensar. (Nunziati, citado por Pais e Monteiro, 1996:54)



Cabe, a cada um de nós, por exercício da livre vontade, assumir as nossas responsabilidades, enquanto cidadãos ativos e reflexivos.

É imprescindível termos sempre em mente a máxima de que a Educação é algo fundamental à própria existência da pessoa, mas a história elucida que nem sempre assim se entendeu tal direito em relação às pessoas com deficiência.

Constata-se, sobretudo, através da análise de documentos legislativos, a existência de diversas alterações na construção social da Deficiência que apontam para uma contínua evolução nas atitudes sociais e políticas, as quais, nas últimas décadas, têm vindo a encarar a pouco e pouco a pessoa com deficiência como um cidadão de pleno direito. Como tal, assume-se como uma preocupação a sua educação e assiste-se ao enfoque da sua integração educativa como estratégia de combate à exclusão.

Porém, atualmente, a opção metodológica e filosófica que o sistema educativo se encontra empenhado em promover, relativamente às crianças e jovens portadores de deficiência, para além da sua integração, é a da sua inclusão nas estruturas regulares de ensino. Deste modo, emerge a necessidade de analisar o quadro das respostas educativas proporcionadas a estes alunos nessas mesmas estruturas. Analisar até que ponto estas convergem para os princípios

orientadores desta nova filosofia educativa que se encontram perfeitamente definidos na Declaração de Salamanca (1994).

Cada vez mais, é necessário refletir-se nas escolas, na comunidade e sociedade em geral, com o objetivo de lutar contra a exclusão social e o insucesso escolar, promovendo uma escola aberta, reflexiva e dinâmica que se adapte aos interesses e necessidades dos alunos, permitindo-lhes vivências e aprendizagens ativas, significativas e socializadoras, ou seja, deverá ter as portas abertas a todas as crianças, que por direito merecem lá entrar e crescer pedagogicamente, independentemente de terem ou não Necessidades Educativas Especiais.

Em jeito de conclusão, nenhuma criança deve ser separada das outras por apresentar alguma espécie de deficiência, do ponto de vista pedagógico a inclusão assume a vantagem de existir interação entre crianças, procurando um desenvolvimento conjunto, a educação inclusiva é uma ação educacional humanística, democrática e amorosa que percebe o sujeito na sua singularidade e que tem como objetivos o crescimento, a satisfação pessoal e a inserção social de todos.

Maria de Jesus Ramos

Docente de Educação Especial
na escola Básica de Aباção

n.º 433
25 FEVEREIRO
2018

II DOMINGO
QUARESMA

Ano B

Fermentões
Mascotelos
N. Sr.ª da Conceição
N. Sr.ª da Oliveira
Polvoreira
Santa Marinha da Costa
S. Cristóvão de Selho
S. João de Ponte
S. Martinho de Candoso
S. Tiago de Candoso
Silvares
Tabuadelo
Unidade Pastoral de
S. Sebastião e S. Paio
Vila Nova de Sande

TOMA E LÊ

Boletim Dominical Interaoquial

TRANSFIGURAÇÃO



Empreendemos o caminho quaresmal rumo à celebração da Páscoa: do Senhor Jesus e nossa. Na escuta assídua e atenta da Palavra, acompanhada de obras concretas de penitência, solícitos em gestos de verdadeira caridade para com o próximo, “vamos confiantes ao trono da Graça e alcançaremos Misericórdia”.

A passagem evangélica da Transfiguração, proclamada neste Domingo, responde às dúvidas dos discípulos — e às nossas!... —, depois de Jesus revelar, no caminho para Jerusalém, que o Filho do Homem, antes de entrar na Sua glória, tinha de sofrer, ser entregue às mãos dos homens e morrer. Incompreensível que tal acontecesse: dor e sofrimento? Não!... Sempre a tentação...

A presença de Moisés e Elias confirma a continuidade e plenitude da Revelação Divina. Da Lei e dos Profetas se chega à revelação plena do que é o “Filho muito amado” do Pai. E fica a ressoar nos nossos ouvidos, quase sempre duros: “Escutai-O”.

Inseguros? Quase sempre... Ouvimos a voz do Senhor mas, vezes sem conta, fechamos o nosso coração... Construímos “tendas” para Deus, queremos aprisioná-l’O à nossa vontade. Mas Ele “esconde-Se” para que desçamos ao mundo, à realidade da nossa vida quotidiana concreta, transfigurados por dentro, para transformar o nosso modo de viver e de quantos nos rodeiam. Sim!... Com Cristo, passar da mortificação à glorificação, da tentação à glória, da morte à ressurreição. A síntese do Mistério Pascal que vamos celebrar na Páscoa. Jesus vive em Si o mistério que a sua Igreja agora celebra em cada Eucaristia: “isto é o meu Corpo entregue por vós, este cálice é a nova Aliança no meu Sangue” derramado para a salvação da humanidade. Aliança renovada, cada dia, cada hora, cada instante!... à espera da nossa resposta, da nossa entrega, como a de Abraão (1.ª leitura), como a de Jesus, de Maria e dos Santos, para que, do nosso sim, brotem bênçãos sobre todas as nações.

“Se Deus está por nós” (2.ª leitura) não temos nada a temer e caminharemos “na terra dos vivos, na presença do Senhor” (salmo).

Pe. Carlos Sousa

ESPERAR CONTRA TODA A ESPERANÇA

(ROMANOS 4, 18)



DESPERTAR ESPERANÇA

MENSAGEM PARA A QUARESMA PAPA FRANCISCO

Um coração frio

Na Divina Comédia, ao descrever o Inferno, Dante Alighieri imagina o diabo sentado num trono de gelo;[2] habita no gelo do amor sufocado. Interroguem-nos então: Como se resfria o amor em nós? Quais são os sinais indicadores de que o amor corre o risco de se apagar em nós? O que apaga o amor é, antes de mais nada, a ganância do dinheiro, «raiz de todos os males» (1 Tm 6,10); depois dela, vem a recusa de Deus e, conseqüentemente, de encontrar consolação n'Ele, preferindo a nossa desolação ao conforto da sua Palavra e dos Sacramentos.[3] Tudo isto se transforma em violência que se abate sobre quantos são considerados uma ameaça para as nossas «certezas»: o bebé recém-nascido, o idoso doente, o hóspede de passagem, o estrangeiro, mas também o próximo que não corresponde às nossas expectativas.

A própria criação é testemunha silenciosa deste resfriamento do amor: a terra está envenenada por resíduos lançados por negligência e por interesses; os mares, também eles poluídos, devem infelizmente guardar os despojos de tantos naufragos das migrações forçadas; os céus – que, nos desígnios de Deus, cantam a sua glória – são rasgados por máquinas que fazem chover instrumentos de morte.

É o amor resfria-se também nas nossas comunidades: na Exortação apostólica Evangelii gaudium procurei descrever os sinais mais evidentes desta falta de amor. São eles a acédia egoísta, o pessimismo estéril, a tentação de se isolar empenhando-se em contínuas guerras fratricidas, a mentalidade mundana que induz a ocupar-se apenas do que dá nas vistas, reduzindo assim o ardor missionário.[4]

T L-IN

«24 HORAS PARA O SENHOR» — NA IGREJA DA OLIVEIRA

Sexta, 9, início às 20h, durante a noite/madrugada. Sábado, 10, até às 19h.

CONFERÊNCIAS QUARESMAIS — IGREJA SANTOS PASSOS

Domingos, 4 e 11, às 17h30; domingo, 18, procissão do Senhor dos Passos, com Sermão, às 16h; sexta, 30 março, 22h, procissão do Enterro do Senhor.

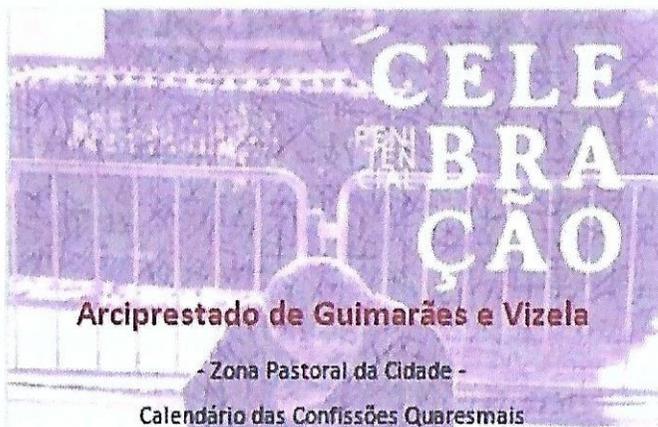
CICLO DE CONFERÊNCIAS «NOVA ÁGORA» — 2, 9 e 16, 21h, no Auditório Vita.

Dia 2, tema: **Ecologia**. Com a intervenção do Ministro do Ambiente, João Matos Fernandes, Sofia Guedes Vaz, Francisco Ferreira. O debate é moderado por Manuel Carvalho, jornalista do Público.

Dia 9, tema: **Cidadania e Responsabilidade Social**. António Sampaio da Nóvoa, Pacheco Pereira e Isabel Estrada. A moderação Júlio Magalhães, Director do Porto Canal.

Dia 16, tema: **Envelhecimento e Qualidade de Vida**. Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, José Vieira da Silva, Sobrinho Simões, Manuel Lopes. A moderação por Conceição Lino, jornalista da SIC.

As inscrições são obrigatórias e devem ser realizadas em www.novaagora.pt.



Mês	Dia	Horário	Paróquia
Fevereiro	17	07h00-20h00	Santa Eulália de Lages
	23	17h00-20h00	São Martinho de Aljezur
	24	07h00-20h00	São Martinho de Aljezur
	27	07h00-20h00	São Martinho de Aljezur
Março	1	07h00-20h00	São Martinho de Aljezur
	3	16h00-20h00	Santa Maria da Graça
	6	07h00	São Vicente de Menezes
	8	20h00	São Vicente de Menezes
	9	20h00	Santa Eulália de Lages
	10	10h00	Nossa Senhora da Conceição
	14	20h00	São João de Candelo
	16	21h00	São Pedro de Assumpção
	17	21h00	São João Evangelista de Paredes
	17	07h00	São Miguel de Crestanel
	19	21h00	Nossa Senhora da Conceição
	20	21h00	Santa Eulália de Lages
	23	21h00	São João de Candelo
	24	07h00	São João de Candelo
	26	21h00	São João de Candelo
	27	20h00	São Miguel de Crestanel
28	21h00	Nossa Senhora da Conceição	

Horário: 10h00-11h00; 17h30-19h00; 21h00-22h00

Paróquias	Dias	Sacerdotes
Cerzedelo	08 de março	Tarde: 18h00-19h30 - todos
Silvares	13 de março	Todos
Gandarela	15 de março	Manhã: Serafim e Matos Tarde: Samuel e Joaquim Noite: Matos e Samuel
Guardizela	16 de março	Todos
São Martinho	20 de março	Todos
São Cristóvão	21 de março	Todos
Gondar	22 de março	Todos
Pevidém	23 de março	Todos
	24 de março	10h00-11h00: Samuel e Matos
	31 de março	10h00-11h00: Joaquim e Marques